

UNIDADE SINDICAL



Informativo Unificado Acordo Coletivo 2014/2015 – nº 004 – Julho/2014

MRS é intransigente, mas sindicatos não se rendem e acreditam que a proposta vai mudar, pois do jeito que está não tem acordo!



Sindicatos avaliam que a proposta da MRS não atende as expectativas, e da forma que está, ainda não é possível levar para a deliberação da categoria, por entenderem que é lesiva aos trabalhadores.

A proposta da MRS em levar a discussão do acordo coletivo à Dissídio, deixando a decisão aos tribunais foi prontamente rejeitada pelas entidades, já que acreditamos não ser oportuno e temos condições de permanecer no âmbito do diálogo.

Apesar de a empresa ter alterado a proposta da jornada dos maquinistas e sugerindo ser necessário acordo dentro dos processos em trâmite, entendemos que a cláusula globalmente não

atende aos trabalhadores. E de antemão os sindicatos deixam bem claro que existem muitas informações inverídicas sobre estes processos, cabendo as entidades discutirem diretamente com suas bases informando aos trabalhadores. Vale lembrar que cada sindicato tem sua particularidade e os processos não são iguais! O importante é que a categoria não pode ser lesada e muito menos abrir mão de direitos.

A MRS irrisoriamente evoluiu a proposta de aumento salarial, aumentando para 5,82% o que representa apenas a recomposição da inflação do período da data base. Nesta proposta todas as demais cláusulas ficariam conforme a última proposta. Reforçamos que o aumento do vale

alimentação proposto pela empresa fica abaixo da inflação.

Como alternativa a empresa propôs um aumento de 6%, entretanto, diminuiria a parcela fixa do PPR para R\$1.200,00. Ou seja, em nada agrada esta proposta.

Os sindicatos de forma sensata não fecharam as portas para a negociação e para o diálogo e esperam que a empresa se conscientize de sua proposta e apresente melhorias. De contra partida os sindicatos não abandonam a possibilidade de um movimento com adesão maciça dos trabalhadores ao longo de toda a ferrovia.

Vai chegar à hora dos trabalhadores decidirem! Esta tem sido a negociação mais difícil

e desgastante desde o início da MRS Logística S.A. Os sindicatos estão se empenhando ao máximo, informando e preparando os trabalhadores para uma importante decisão. Vale ressaltar que não cabe somente aos sindicatos os próximos passos, a categoria deve continuar presente com as entidades e preparada para o que for necessário.

Para provar que estamos defasados, não vamos nem comparar benefícios aqui, mas apresentamos uma média nacional de pisos salariais de 2013 de outras categorias. Claro que não menosprezamos o valor desses trabalhadores, mas temos a consciência do valor do ferroviário e toda a responsabilidade, capacidade técnica e riqueza gerada por esses bravos guerreiros.

FUNÇÃO	Salário médio 2013
Manobrista	R\$ 1.241,52
Torneiro Mecânico A	R\$ 1.490,42
Borracheiro A	R\$ 1.639,46
Pintor A	R\$ 1.788,49
Funileiro A	R\$ 1.788,49
Mecânico A	R\$ 2.235,63
Motorista de carreta	R\$ 1.391,42
Motorista	R\$ 1.241,52
Operador de empilhadeira	R\$ 1.271,40
Eletricista A	R\$ 2.235,63

Fonte CNTT

Com isto provamos que podemos mais e vamos lutar por nossos objetivos. Vamos continuar unidos, focados e informados. Os sindicatos são o reflexo da categoria e é de suma importância não tomarmos decisões precipitadas e não planejadas. Milhares de pais e mães de famílias dependem desta negociação, não podemos ser ingênuos.

A empresa não vai conseguir colocar os trabalhadores uns contra os outros, vivemos uma democracia e historicamente os ferroviários são uma classe de resistência, luta e militância.

A MRS tem alcançado recordes múltiplos mas vem desvalorizando aqueles que são os responsáveis por tudo isso. Chegou a hora de dividir o bolo!

**Continuaremos abertos ao diálogo,
mas o tempo urge!
Estamos preparados para a luta!**